

DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO

Ação de Formação:

ACÇÃO Nº 2/2019

Técnicas para Cuidadores de pessoas em estado de dependência

Objetivos:

Segundo dados da OMS (Organização Mundial de Saúde), a população da terceira idade é classificada de acordo com o desenvolvimento do país de origem e nos países desenvolvidos são considerados idosos aqueles que possuem idade igual ou superior a 65 anos.

Como sabemos, nos Açores, á semelhança do que acontece a nível nacional, temos vindo a assistir a um aumento da população idosa (segundo os censos de 2011 representa 13,1% da população açoriana), associada ao aumento da longevidade humana e por conseguinte à maior prevalência de doenças crónicas e maiores níveis de incapacidade, o que fez emergir a importância de um novo grupo profissional considerado crucial para a prestação de cuidados de forma digna e qualificada em instituições geriátricas: os cuidadores formais.

Quando uma pessoa tem dificuldade para executar as atividades de vida diária (AVD's), acontecem quatro possibilidades: receber cuidado informal, receber cuidado formal, receber cuidado formal e informal, ou por último, não receber nenhum tipo de cuidado.

No contexto da prestação de cuidados pode assumir duas formas distintas: cuidado formal e cuidado informal. O cuidado informal é um tipo de apoio desenvolvido por pessoas da rede social do recetor de cuidados e é provido de forma voluntária, sem que medie nenhuma organização nem remuneração. O cuidado formal é definido como as ações que um profissional executa de forma especializada e que ultrapassa as capacidades que as pessoas possuem para cuidar delas próprias ou dos demais.

As organizações e responsáveis institucionais devem comprometer-se a desenvolver medidas de suporte para com os seus cuidadores formais, de forma a proporcionar formação e atualizações contínuas, que incidam na promoção de conhecimentos e de competências relativamente ao cuidado, garantindo melhores cuidados às pessoas idosas e melhor qualidade de vida (QV) a estes profissionais.

Os resultados de alguns estudos, mostram-nos que esta é uma área a explorar na medida em que julgamos essencial garantir a saúde e o bem-estar dos cuidadores formais, quem cuida dos Idosos? Que formação e QV dos Cuidadores Formais de Pessoas Idosas? Porque deles também depende a qualidade dos serviços que prestam e a qualidade de vida dos próprios idosos.

Há uma necessidade contínua de atuação sobre este grupo profissional para qualificação dos cuidados, quer a nível político, como institucional, de modo a melhorar o bem-estar no exercício das suas funções e por conseguinte a qualidade do serviço prestado. Muitos afirmam, que o

futuro de uma nação passa pela educação e formação que é ministrada aos seus cidadãos e que só através de uma formação coerente e coordenada é possível atingir os patamares de qualidade e competitividade atualmente exigidos. As profissões sociais, como é o caso dos cuidadores formais, não são exceção, necessitando de uma formação inicial e contínua que lhes dê competências e saberes para melhor servir os seus utentes. Como é uma profissão de forte cariz relacional, os saberes-ser e os saberes-estar são determinantes para um bom desempenho fundamental (Jacob, 2002).

Os cuidadores formais são profissionais submetidos frequentemente a grande desgaste físico e mental, conseqüente das próprias exigências do trabalho, que condicionam a qualidade de vida destes profissionais. Segundo Shapiro, Brown & Biegel (2007) a qualidade de vida dos profissionais de assistência encontra-se condicionada por situações emocionais stressantes acompanhadas, frequentemente, da exaustão emocional e ansiedade, conseqüentes das próprias exigências do trabalho o que se pode refletir na forma como prestam os cuidados.

Com esta breve formação, esperamos proporcionar conhecimentos de práticas mais comuns e úteis a todos aqueles, que, em geral, se interessam pela temática da gerontologia, e em particular, pela prestação de cuidados formais a pessoas idosas.

Destinatários:

Trabalhadores da Administração Pública e das IPSS/Misericórdias

(Técnicos superiores, assistentes técnicos e Auxiliares técnicos)

Modalidade de ensino: Presencial

Duração: 12 Horas / 2 dias

Horário: 9 h às 12h.30 e das 14h às 17h30

Local:– PONTA DELGADA

**Delegação da Cruz Vermelha - Rua José Maria Raposo de Amaral, nº 28
9500-011 Ponta Delgada**